

Esta edição apresenta um conjunto diversificado de artigos iniciado com dois estudos relacionados à filosofia *Lean*. Pode-se dizer que a produção enxuta é uma filosofia de trabalho apoiada por diversas técnicas, métodos e ferramentas com o objetivo de melhorar o fluxo de trabalho dentro de um sistema produtivo. Os resultados geralmente são a redução de estoques, a melhoria dos processos e a redução dos tempos de permanência de matérias-primas, componentes e produtos acabados no sistema de produção. O primeiro dos dois artigos apresenta um estudo sobre as práticas *Lean* em uma empresa do setor têxtil paraibano, enquanto o segundo trata da análise da implantação da filosofia *Lean* em ambientes de escritórios, denominada de *Lean Office*.

Após estes artigos introdutórios, o terceiro refere-se a uma área que cresce em importância devido ao processo de deslocamento das plantas industriais para locais que apresentam maiores vantagens comparativas. Ao deslocar as atividades industriais para diversos países, câmbio, legislação, práticas contábeis, entre outros, passam a ter importância no gerenciamento de sistemas produtivos. O tema central da pesquisa foi avaliar as possibilidades de arbitragem entre ações e ADRs (*American Depositary Receipts*). Este tema interessa aos investidores que procuram auferir ganhos especulando no mercado e aos que usam o mercado como fonte de financiamento de suas operações empresariais.

Já em um nível mais interno das organizações, os três artigos seguintes tratam da qualidade de vida no trabalho, do portfólio de produtos e da modelagem matemática. O primeiro é de grande relevância porque a crescente automação, racionalização de processos, uso de auto-serviço, entre outras ações que resultam em redução de operações manuais e uso de pessoas, implicará em que o trabalhador deverá desempenhar um conjunto de atividades cada vez mais diversificado e complexo. Consequentemente, é possível que o stress e a ansiedade cresçam ainda mais, justificando pesquisas sobre a pessoa no trabalho e o ambiente de trabalho. O segundo, trata da gestão do portfólio de produtos. A rentabilização do investimento em atividades produtivas está cada vez mais associada à capacidade de encontrar e explorar oportunidades de mercado. Muitas vezes elas se apresentam como nichos que podem ser explorados com produtos e serviços desenvolvidos especificamente para eles. Ao tentar explorá-los as empresas acabam gerando uma cesta de produtos direcionada aos diversos nichos e segmentos que exploram, exigindo a gestão deste conjunto de produtos, seja do sentido de acompanhar a rentabilidade deles, seja no de mantê-los competitivos e alinhados às demandas do mercado. O terceiro, apresenta o uso de modelagem matemática para estudar o problema de transporte de derivados de petróleo.

Os quatro artigos restantes estão assim divididos: o primeiro aborda o tema inovação, o segundo e o terceiro temas relacionados à área de sustentabilidade ambiental e, o quarto, um estudo sobre o comportamento dos jogadores de um jogo de empresas projetado para simular a dinâmica do mercado financeiro. A inovação tem sido associada às possibilidades de sucesso e sobrevivência das empresas, pois à medida que o conhecimento na área de gestão empresarial e gestão de operações de produção avança, a capacidade de criar algo inovador torna-se um diferencial competitivo importante, pois trata-se de uma criação única e genuína da empresa, difícil de copiar. Uma vez estabelecida a vantagem por meio da inovação, a organização dispõe de certo tempo para explorá-la de forma isolada até que os concorrentes consigam copiá-la. Na área ambiental, há diversas iniciativas na área científica. Algumas visam melhorar os sistemas produtivos no que se refere aos seus impactos ambientais, indo desde o projeto do produto até o seu consumo e descarte. Algumas visam ampliar a capacidade de monitoramento da atividade humana e ambiental para entender como as duas se relacionam e como melhorar a precisão dos impactos de uma sobre a outra. Finalmente, na área educacional, os jogos tem representado uma inovação tanto no campo da investigação (modelagem e simulação), quanto da educação (ensino/aprendizagem).

A equipe GEPROS entrega à comunidade mais um edição e agradece a colaboração de todos os que tem contribuído para que continue cumprindo seu propósito inicial de ser meio de divulgação dos resultados de pesquisas da comunidade da Engenharia de Produção.

Atenciosamente,

José de Souza Rodrigues  
Editor